

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Société Anonyme

55, Boulevard Royal

L-2449 Luxemburgo

R.C.S. Luxemburgo: B 36940

Contas anuais em 31 de dezembro de 2021

Índice

	Páginas
Conselho de Administração e Comité Executivo	1- 2
Relatório de Gestão	3 - 8
Relatório de Auditoria Externa	9 - 13
Contas anuais	
- Balanço	14-15
- Elementos extrapatrimoniais	16
- Conta de resultados	17 - 18
- Notas às contas	19 - 55

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sr. XU Haifeng	Presidente do Conselho de Administração e Diretora Não Executiva
Sr. OU Hui	Diretor Executivo e Diretor Geral
Sr. ZHOU Bing	Diretor não executivo
Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Diretor Não Executivo Independente
Sr. Laurent MOSAR	Diretor Não Executivo Independente
Sr. Pierre RECKINGER	Diretor Não Executivo Independente

COMITÉ DE FISCALIZAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Presidente do Comitê
Sr. ZHOU Bing	Membro do Comitê
Sr. Pierre RECKINGER	Membro do Comitê

COMITÉ DE RISCO e CONFORMIDADE

Sr. Pierre RECKINGER	Presidente do Comitê
Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Membro do Comitê
Sr. Christian SCHAACK	Especialista Independente

COMITÉ DE REMUNERAÇÕES (desde 13 de dezembro de 2021)

Sr. XU Haifeng	Presidente do Comitê
Sr. Lam Fat Kwong LAM THUON MINE	Membro do Comitê
Sr. Pierre RECKINGER	Membro do Comitê

COMITÉ EXECUTIVO

Sr. OU Hui	Diretora Geral
Sr. GUO Zhiyao	Diretor Geral Adjunto
Sr. CHEN Longjian	Diretor Geral Adjunto (até 29 de abril de 2021)
Sr. WANG Lei	Diretor Geral Adjunto

O Sr. OU Hui, o Sr. GUO Zhiyao, o Sr. CHEN Longjian (até 29 de abril de 2021) e o Sr. WANG Lei são os membros autorizados da Direção do Banco.

DIRETORES GERAIS DAS FILIAIS

Sra. ZHUANG Xuehui	Diretora Geral da Filial de Bruxelas
Sra. JIANG Lilian	Diretora Geral da Filial de Roterdão
Sra. ZHAO Caiyan	Diretor Geral da Filial de Estocolmo
Sr. HU Xinyuan	Diretor Geral da Filial da Polónia
Sr. XIAO Qi	Diretor Geral da Filial de Lisboa
Sra. LI Shuping	Diretora Geral da Filial de Varsóvia
Sr. XU Kefei	Diretor Geral da Filial de Dublin

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative

Relatório de Gestão 2021

Para a Assembleia Geral Anual de Acionistas

Síntese de 2021

Em 2021, o Bank of China (Luxembourg) S.A., cujo nome da empresa mudou a 10 de janeiro de 2022 para "Bank of China (Europe) S.A." (a seguir designado o "Banco"), seguiu o seu plano anual com prudência, perseverança, integridade e dedicação e alcançou objetivos estratégicos e resultados estáveis no exercício de 2021, apesar dos contínuos desafios do mercado. Foram envidados esforços concertados no sentido de otimizar o desenvolvimento do negócio do Banco, reforçar a gestão interna e melhorar o desenvolvimento e a integração regionais, sustentando-se igualmente no plano quinquenal comunicado pela sede do Bank of China.

O Banco transferiu a sua sede social de 37-39, Boulevard du Prince Henri, L-1724 Luxemburgo para 55, Boulevard Royal, L-2449 Luxemburgo, em março de 2021.

Principais Resultados de Exploração

A rentabilidade operacional do Banco alcançou 93,4 milhões de EUR em 2021, o que representa um aumento de 32% em relação aos 70,9 milhões de EUR em 2020, sendo que o resultado líquido do exercício se fixou em 37 576 074 de EUR (2020: 7 112 euros). O Banco concentrou-se em aumentar as receitas relacionadas com juros e não relacionadas com juros, estabilizando os depósitos e otimizando os empréstimos.

Os ativos e passivos do Banco aumentaram de forma constante. No final de 2021, o total de ativos atingia os 6 894 milhões de EUR (2020: 6 511 milhões de EUR) +6%, enquanto os passivos (excluindo o capital próprio) se situavam nos 6 356 milhões de EUR (2020: 6 009 milhões de EUR) +6%. Os empréstimos e adiantamentos a clientes atingiram 3 720 milhões de EUR (2020: 3 364 milhões de EUR) +11%, enquanto os empréstimos e adiantamentos atingiram 2 489 milhões de EUR (2020: 2 458 milhões de EUR) +1%. Os montantes em dívida a clientes permaneceram estáveis em 3 002 milhões de EUR (2020: 3 016 milhões de EUR) -0%, enquanto os montantes em dívida a instituições de crédito atingiram 2 262 milhões de EUR (2020: 1 848 milhões de EUR) +22%. O rendimento líquido de juros aumentou em 7% para 61,8 milhões de euros (2020: 58,1 milhões de euros). O rendimento líquido de comissões aumentou em 11% para 22,1 milhões de euros (2020: 20,1 milhões de euros).

É importante assinalar que o Banco iniciou um projeto em 2021 para a conversão das contas anuais dos princípios de contabilidade geralmente aceites do Luxemburgo (Lux GAAP) para a IFRS. Isto deverá ser alcançado em 2022.

Otimização do Desenvolvimento do Negócio

Desenvolvimento do negócio em 2021 adaptado ao "novo normal" originado pela situação relacionada com a Covid-19. O Banco aumentou consideravelmente os seus esforços de marketing, através de diferentes canais, com a realização de numerosas atividades de marketing com vista à consolidação e expansão da sua base de clientes. Além de estabelecer relações com novos clientes, o Banco também dirigiu os seus esforços para os clientes já existentes, com vista ao desenvolvimento de novos negócios com eles.

Em paralelo, o Banco adotou uma abordagem orientada pelo orçamento no desenvolvimento dos seus negócios, com enfoque na colaboração interdepartamental e inter-filiais, no desenvolvimento transformacional de alta qualidade e na criação de valor. Os esforços alicerçados no conceito de venda cruzada concentraram-se em melhorar a abrangência do negócio e as receitas de clientes, e em proporcionar um pacote abrangente de soluções financeiras tanto para clientes bilaterais como para clientes sindicados.

No que se refere ao financiamento às empresas, o Banco apoiou vários projetos importantes com contrapartes chinesas e europeias, incluindo o desenvolvimento das suas novas filiais em Atenas e Dublin, abertas em 2020 e 2021, respetivamente. O Banco desenvolveu ainda relações com muitos clientes importantes e parceiros de empréstimos sindicados. Além disso, uma comunicação interna mais eficaz possibilitou a melhoria da partilha de informações sobre notícias do mercado e oportunidades entre as filiais transfronteiriças, resultando num elevado volume de projetos de cooperação.

O Banco recebeu um mandato da sede do Bank of China em Pequim para estabelecer um centro de negócios regional, com a missão de cobrir as atividades do mercado de capitais da dívida na União Europeia. Juntamente com outros centros regionais, o Banco forma uma rede global integrada de serviços profissionais de captação de recursos financeiros, que beneficiam os emitentes e os investidores profissionais europeus. Embora este novo negócio tenha arrancado a meio do ano, produziu resultados encorajadores graças à promoção ativa do negócio.

Outro avanço importante feito durante o ano foi nas finanças verdes. Ao aproveitar as suas vantagens e ao aprofundar a integração local, o Banco concentrou-se na abordagem a empresas europeias líderes no setor verde, para expandir continuamente a sua cobertura regional. O Banco também organizou conjuntamente, com êxito, a Cimeira de Cooperação e Desenvolvimento China-União Europeia em Economia Verde, em julho de 2021. O fórum recebeu respostas muito positivas do governo chinês e dos governos europeus, bem como dos círculos empresariais, assim como uma ampla cobertura dos meios de comunicação social, o que ajudou a fortalecer a marca e a imagem do Bank of China nas finanças verdes junto ao mercado europeu.

Durante o ano, o Banco continuou com o seu negócio “capital-light”. O enfoque foi simultaneamente colocado no aumento de clientes de instituições financeiras não bancárias e no desenvolvimento de novos negócios institucionais financeiros através das filiais transfronteiriças. As estruturas dos depósitos foram otimizadas. O Banco também convidou o Banco Central do Luxemburgo e o Banco Central dos Países Baixos a estabelecer uma relação prioritária de contraparte comercial com a Sede.

A prestação de serviços bancários a particulares desenvolveu-se durante 2021. Serviços bancários móveis foram lançados em todas as filiais transfronteiriças. O Banco também liderou as suas filiais na implementação da deteção de fraudes bancárias online, em conformidade com a regulamentação da UE relativa aos requisitos da Diretiva 2 de Serviços de Pagamento (DSP 2).

Reforço da gestão de risco

No contexto da crise continuada relacionada com a Covid-19, o Banco reforçou o controlo sobre os seus riscos de crédito e sobre o processo de criação de provisões. Além da monitorização regular das linhas de crédito, o Banco também reviu a política de crédito, as regras de reporte dos principais riscos de crédito, a formulação da estratégia de crédito e as orientações de desenvolvimento do negócio, fortalecendo a análise do crédito, os critérios de aprovação e atualizando o plano de gestão da carteira de empréstimos a empresas.

Em 2021, o Banco não apresentou empréstimos não produtivos.

O Banco antecipou e implementou prontamente novos requisitos regulamentares sobre riscos de liquidez e de crédito, assegurou a conclusão atempada dos relatórios regulamentares e melhorou a sua abordagem ao risco de taxa de juro na carteira bancária (IRRBB) e a apresentação de relatórios em conformidade com as normas do setor. Os limites regulamentares foram rigorosamente observados, não tendo ocorrido qualquer violação ao longo de 2021, o que demonstra a robustez dos processos em vigor.

O Banco também continuou a melhorar o processo de funcionamento do Regulamento relativo à Infraestrutura do Mercado Europeu (EMIR), implementando níveis de controlo claros e segregados, assegurando simultaneamente a qualidade dos relatórios e comunicações regulamentares, a comunicação semanal sobre o risco de crédito, o risco de liquidez, o risco operacional e outros aspetos da gestão abrangente do risco.

Como parte da sua gestão de liquidez, o Banco detém títulos da dívida pública como Ativo Líquido de Alta Qualidade (HQLA) para fins de liquidez.

Reforço do controlo de conformidade e auditoria interna

Em 2021, o Banco geriu eficazmente os seus riscos de conformidade, exercendo simultaneamente uma supervisão e prestando um apoio contínuo às filiais transfronteiriças. O enfoque total foi mantido no combate ao branqueamento de capitais e na gestão do risco de sanções. O Banco liderou a implementação dos regulamentos da União Europeia para 19 instituições europeias do Grupo Bank of China.

A função de auditoria interna do Banco foi reforçada, com o aumento de recursos e a criação de equipas especializadas. A supervisão das linhas de negócio de filiais transfronteiriças sobre medidas de retificação de auditoria foi monitorizada trimestralmente. O enfoque foi colocado em assegurar a correção atempada e eficaz das deficiências identificadas pela auditoria interna, melhorando a comunicação e a partilha dos resultados de auditoria no seio do Banco.

Manutenção de uma governação eficaz, melhorando a gestão interna e as capacidades

O Banco otimizou a sua estrutura de negócio para melhorar a qualidade e a eficiência. Em resultado das análises e principais iniciativas da governação interna e da gestão do risco, a estrutura de governação societária está mais robusta e eficaz para apoiar o desenvolvimento futuro do Banco e, em particular, para assegurar uma governação adequada para a próxima implementação da estrutura de Empresa-Mãe Intermediária na Europa. Esta última expandirá ainda mais os negócios do Banco e incluirá, durante 2022, a aquisição de ações do Bank of China (Central and Eastern Europe) Limited e da sua subsidiária sérvia, Bank of China Srbija a.d. Beograd.

Potencialização do Desenvolvimento Regional e Integração

No decurso de 2021, o Banco dedicou recursos para a implementação e desenvolvimento de uma sede europeia forte e orientada para o serviço: a "Intermediate Parent Undertaking" (Empresa-Mãe Intermediária) (IPU), no Luxemburgo. Juntamente com a preparação da IPU, foram fornecidas orientações e assistência conjunta de todos os departamentos para apoiar a abertura da nova filial do Banco em Dublin, em agosto de 2021.

Ao longo do ano, o Banco continuou a tomar as medidas necessárias relacionadas com a Covid-19 para garantir a segurança do pessoal. Em geral, a Administração avaliou as consequências da Covid-19 e outros acontecimentos, e determinou que estes não criam uma incerteza substancial que lance dúvidas significativas sobre o modelo de negócio da entidade ou sobre a capacidade de executar a estratégia da entidade, conforme descrito abaixo.

Plano Principal para 2022

Enquanto a situação da Covid-19 continuar a evoluir e a gerar incertezas e desafios, o Banco continuará a manter operações seguras, qualidade estável dos ativos, gestão eficaz do risco e total conformidade regulamentar como prioridades para 2022. Os enfoques importantes para o ano serão simultaneamente colocados na promoção da inovação e na estratégia de negócio "capital-light", aderindo à orientação do mercado e do cliente, fazendo avanços nas principais linhas de negócio e regiões, alcançando um crescimento alinhado com os seus indicadores de desempenho e promovendo o desenvolvimento de alta qualidade da integração regional.

Objetivos de melhoria contínua da Gestão e Controlo interno

Num contexto persistente de Covid-19, o Banco manterá medidas de prevenção para salvaguardar a saúde de todos os seus colaboradores. Mantendo a tónica sobre operações seguras, o Banco também aumentará as medidas para controlar o risco de crédito, bem como para aumentar a consciência do risco contra a fraude na Internet, prevenir riscos operacionais, evitar riscos de reputação, reforçar ainda mais os controlos de conformidade e prevenir riscos de conformidade, prever ativamente os riscos de mercado e monitorizar os riscos das flutuações cambiais e taxas de juro, gerir eficazmente o risco de liquidez e realizar pesquisas sobre gestão fiscal transfronteiriça e questões de risco fiscal.

O Banco reforçará a sua gestão administrativa remota para uma melhor qualidade e eficiência do trabalho, procurará elevar o nível de automatização das tarefas, melhorar as capacidades tecnológicas e assegurar uma boa continuidade do negócio.

Com o objetivo de melhorar o desenvolvimento integrado, o plano de avaliação de desempenho para 2022 irá implementar avaliações diferenciadas dos principais negócios nos seus departamentos e filiais.

Promoção do desenvolvimento coordenado e do progresso do negócio

O Banco promoverá operações integradas e o desenvolvimento coordenado da região europeia com as suas filiais transfronteiriças, adaptando-se às condições locais para criar vantagens e serviços que vão ao encontro das necessidades dos clientes. Através de uma abordagem orientada para o mercado e os clientes, o Banco levará as suas filiais transfronteiriças a aprofundar a penetração no mercado, captar oportunidades de negócio através da sua rede alargada, consolidar a sua base de clientes e atrair novos clientes e recursos de alta qualidade. Além do objetivo de desenvolvimento sustentável, a criação de valor e o aumento das receitas operacionais serão importantes pontos focais no desenvolvimento do negócio em 2022.

Com o objetivo de aprofundar a estratégia de negócio "capital-light" e aumentar a respetiva contribuição para os proveitos, o Banco irá promover produtos "capital-light", melhorar a capacidade de serviço ao cliente, fornecer produtos multidimensionais e reforçar o marketing e as vendas cruzadas.

Com a profunda convicção de que o futuro é sinónimo de desenvolvimento "verde", o Banco irá aproveitar as oportunidades nesta área, promover o seu desenvolvimento e aumentar a sua quota de mercado nesta área de negócio.

Reforço da gestão e integração regional

Serão dedicados esforços contínuos à coordenação abrangente na fase final dos preparativos da Empresa-Mãe Intermediária. Na sequência da alteração do nome do Banco para "Bank of China (Europe) S.A.", o Banco irá finalizar a transferência de capital do Bank of China (Central and Eastern Europe) Limited e da sua subsidiária sérvia Bank of China Srbija a.d. Beograd, os processos de aprovação regulamentares locais e implementar o plano de integração.

Simultaneamente, serão tomadas medidas para melhorar e refinar os mecanismos de gestão regional no sentido de estabelecer sedes regionais fortes e orientadas para o serviço. A sinergia e o desenvolvimento coordenado de negócios-chave serão promovidos em toda a região. O Banco também irá dedicar-se à melhoria contínua da sua capacidade de gestão global, reforçando as capacidades de gestão interna e dos seus superiores técnicos, a comunicação eficaz, os métodos de resolução de problemas e uma forte cultura empresarial.

Proposta de aplicação dos resultados para a Assembleia Geral Anual de Acionistas

O Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação dos resultados:

Resultado líquido 2021	37 576 074 EUR
Dotação para a Reserva Legal (5%)	1 878 804 EUR
Reserva de imposto sobre o património líquido 2022	0
Resultado transitado	35 697 270 EUR

A lei fiscal luxemburguesa permite que o Banco reduza o Imposto sobre o Património Líquido (NWT), criando uma reserva especial, que deve ser mantida durante 5 anos. O Banco decidiu não criar uma tal reserva para o ano fiscal de 2022. A reserva de imposto sobre o património líquido de 2016, no montante de 1 437 181 euros, que já foi retida durante 5 anos, encontra-se disponível para distribuição ao acionista.

Outras informações

O Banco tem filiais em Bruxelas (Bélgica), Lisboa (Portugal), Roterdão (Países Baixos), Estocolmo (Suécia) e Varsóvia (Polónia), Atenas (Grécia) e Dublin (Irlanda) desde agosto de 2021.

Em 2021, o Banco não desenvolveu qualquer atividade de Investigação e Desenvolvimento.

Em 2021, o Banco não adquiriu nenhuma das ações próprias.

Acontecimentos subsequentes

Não ocorreram acontecimentos importantes com impacto na atividade ou contas anuais do Banco referentes ao final do exercício desde 31 de dezembro de 2021.

A atual crise militar na Ucrânia não tem impacto direto sobre os ativos do Banco. Na sequência de investigações, determinou-se que o Banco não está materialmente exposto, direta ou indiretamente, a essas regiões. Por outro lado, as substanciais transformações geopolíticas em curso e o correspondente contágio ao mercado, liquidez, crédito, riscos de reputação criarão um problema para todos os setores económicos, incluindo o setor bancário. O Banco irá acompanhar a situação e adaptar a sua estratégia (essencialmente crédito, liquidez e mercado) à evolução da crise.

O Banco aplica todas as listas de sanções emitidas pela UE, ONU, EUA, CSSF e China às suas operações, incluindo, entre outras, transações, novos negócios e integração de novos clientes.

Eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 que exigem divulgação:

Em 10 de janeiro de 2022, o Bank of China (Luxembourg) S.A. mudou oficialmente o seu nome para Bank of China (Europe) S.A.

Em fevereiro de 2021, o Bank of China Limited adquiriu os 0,01% do capital social que o Bank of China Group Investment Limited ("BOCGI") detinha do Banco; este último tornou-se, assim, subsidiária integral do Bank of China Limited.

O Banco irá adquirir o Bank of China (Central and Eastern Europe) Limited e a sua subsidiária sérvia Bank of China Srbija a.d. Beograd em 2022.

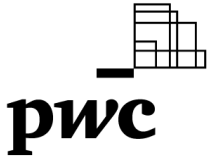
21 de abril de 2022

Em nome do Conselho de Administração

O Presidente

[Assinatura ilegível]

Sr. XU Haifeng



Relatório de Auditoria Externa

Ao Conselho de Administração do
Bank of China (Luxembourg) S.A.

Relatório da auditoria das contas anuais

Opinião

Em nossa opinião, as presentes contas anuais dão uma imagem fiel da situação financeira do Bank of China (Luxembourg) S.A. (o «Banco») em 31 de dezembro de 2021, bem como do resultado das suas operações relativas ao exercício encerrado nessa data, em conformidade com as obrigações legais e regulamentares relativas ao apuramento e apresentação das contas anuais atualmente em vigor no Luxemburgo.

Elementos examinados

As contas anuais do Banco incluem:

- o Balanço em 31 de Dezembro de 2021;
 - a demonstração de resultados do exercício findo em nessa data; e
 - as notas explicativas às contas anuais, incluindo uma síntese das principais políticas contabilísticas.
-

Fundamentação da nossa opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 referente ao exercício profissional da auditoria (Lei de 23 de julho de 2016) e as Normas Internacionais de Auditoria (International Standards on Auditing —ISAs), conforme adotadas no Luxemburgo pela Comissão de Supervisão do Setor Financeiro «Commission de Surveillance du Secteur Financier»(CSSF).

As nossas responsabilidades ao abrigo do Regulamento n.º 537/2014 da UE, da Lei de 23 de julho de 2016 e das Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela CSSF, são desenvolvidas na secção «Responsabilidades do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») na auditoria das contas anuais» do nosso relatório.

Consideramos que os elementos de prova obtidos são suficientes e adequados para fundamentar a nossa opinião.

Somos independentes do Banco, de acordo com o Código de Ética Internacional dos Contabilistas, incluindo as Normas Internacionais de Independência emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Éticas para Contabilistas (International Ethics Standards Board for Accountants – «Código IEASBA»), tal como adotado pelo Luxemburgo através da CSSF, juntamente com as exigências éticas relevantes para a nossa auditoria das contas anuais. Cumprimos todas as nossas outras responsabilidades éticas ao abrigo dessas exigências éticas.

Tanto quanto é do nosso conhecimento e convicção, declaramos que não fornecemos serviços não relacionados com auditoria proibidos nos termos do n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento n.º 537/2014 da UE.

Os serviços não relacionados com auditoria que fornecemos ao Banco e empresas sob o seu controlo, caso aplicável, do exercício encerrado nessa data, encontram-se divulgados na Nota explicativa n.º 31 às contas anuais.

*PricewaterhouseCoopers, Société coopérative, 2 rue Gerhard Mercator, B.P. 1443, L-1014 Luxemburgo
T : +352 494848 1, F : +352 494848 2900, www.pwc.lu*

*Sociedade de Revisores de Contas. Revisor oficial de contas (autorização governamental n.º10028256)
R.C.S. Luxemburgo B 65 477 - TVA LU25482518*

Matérias-chave de auditoria

As principais questões de auditoria são aquelas que, no nosso julgamento profissional, se revestem da maior importância na nossa auditoria das contas anuais do exercício atual. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das contas anuais de forma global, e na formação da nossa opinião das mesmas, não sendo fornecida uma opinião separada acerca destas questões.

Matéria-chave de auditoria

Modo de abordagem à matéria-chave de auditoria

Correções de valor em empréstimos e adiantamentos a clientes

A atividade de crédito é uma componente-chave da estratégia comercial do Banco. Em conformidade com o regulamento aplicável no Luxemburgo às instituições de crédito, o Banco regista uma correção de valor coletiva e reconhece uma correção de valor adicional em caso de eventos específicos que provoquem uma deterioração na valia do crédito de empréstimos e adiantamentos a clientes.

Os empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes situam-se nos 3 747,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2021, por contrapartida dos quais foram registadas correções de valor individuais e coletivas de 28,0 milhões de euros (ver notas 2.7 e 6 às contas anuais).

A correção de valor de empréstimos e adiantamentos a clientes é uma área extremamente subjetiva devido ao nível de julgamento aplicado pela Administração para determinar a extensão das perdas de crédito, que depende do risco de crédito relacionado com esses mesmos empréstimos e valores a receber.

Os julgamentos aplicados pela Administração para determinar o nível da correção de valor em empréstimos incluem a identificação de eventos que possam resultar numa correção de valor, a avaliação adequada dos colaterais relacionados, a avaliação dos clientes com probabilidade de entrar em incumprimento e os fluxos de caixa futuros relacionados com os empréstimos e adiantamentos a clientes.

Avaliámos o ambiente de controlo interno do Banco relevante em relação à correção de valor de empréstimos e adiantamentos a clientes. Os nossos procedimentos de auditoria incluem a avaliação dos mecanismos que regem os processos de criação, contabilização e monitorização dos processos relacionados com os processos de empréstimos e adiantamentos a clientes, e o processo de correção de valor individual e coletiva, de modo a validar a conceção e eficácia operacional dos principais mecanismos de controlo em vigor.

Como parte dos procedimentos de teste dos mecanismos de controlo, avaliámos se os principais mecanismos de controlo relativos aos processos supramencionados foram adequadamente concebidos, implementados e aplicados de forma eficaz.

- averiguações junto aos departamentos de crédito e de risco e junto à Direção do Banco relativamente ao processo utilizado para determinar as correções de valor dos empréstimos e adiantamentos a clientes;
- revisão da monitorização anual dos empréstimos e adiantamentos a clientes.

Além disso, realizámos os seguintes procedimentos substantivos de auditoria:

- selecionámos, através de uma abordagem baseada no risco, uma amostra de empréstimos e adiantamentos a clientes por liquidar no final do exercício e avaliámos criticamente os critérios para determinar uma correção de valor era ou não necessária;
- em relação à amostra selecionada, também verificámos se todos os eventos identificados por nós como motivadores de uma correção de valor tinham sido igualmente identificados pela administração do Banco.
- relativamente a uma amostra de empréstimos e adiantamentos a clientes considerados em cumprimento, determinámos se os devedores

Devido à natureza material dos empréstimos e adiantamentos a clientes e às incertezas das estimativas relacionadas envolvidas, esta é considerada uma matéria chave da auditoria.

apresentavam possível risco de incumprimento que pudesse afetar as suas obrigações de reembolso programadas;

- no caso da correção de valor coletiva, compreendemos a metodologia utilizada pelo Banco para determinar a correção de valor coletiva, avaliámos os pressupostos subjacentes e a exatidão dos dados utilizados pela administração. Garantimos igualmente que a disposição coletiva não ultrapassava o limite legal definido pelo regulamento aplicável no Luxemburgo às instituições de crédito.

Outras informações

O Conselho de Administração é responsável pelas outras informações. As outras informações compreendem a informação incluída no relatório de gestão, mas não inclui as contas anuais e o nosso relatório de auditoria relativo às mesmas.

A nossa opinião sobre as contas anuais não abrange as outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão relativamente ao nível de confiança das mesmas.

Juntamente com a nossa auditoria às contas anuais, a nossa responsabilidade consiste em ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, determinar se as outras informações são materialmente inconsistentes com as contas anuais ou se o nosso conhecimento obtido na auditoria ou de qualquer outra forma parece apontar para distorções materiais. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que existem distorções materiais destas outras informações, somos obrigados a registar esse mesmo facto. Não temos nada a registar a este respeito.

Responsabilidade do Conselho de Administração no que respeita às contas anuais

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação fiável das contas anuais de acordo com as obrigações legais e regulamentares relativas ao apuramento e apresentação das contas anuais atualmente em vigor no Luxemburgo, bem como pelo controlo interno que o Conselho de Administração tenha por necessário para permitir a preparação de contas anuais que estejam isentas de distorções materiais devidas a fraudes ou erros.

Na preparação das contas anuais, o Conselho de Administração é responsável por avaliar a capacidade do banco para continuar as suas atividades, divulgando, conforme aplicável, as questões relacionadas com a continuidade e utilizando o princípio da continuidade em contabilidade, exceto se o Conselho de Administração pretender liquidar o Banco ou parar as operações ou não tiver uma alternativa realista a fazê-lo.

Responsabilidades do revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») na auditoria das contas anuais

Os objetivos da nossa auditoria são obter um nível de garantia razoável em como as contas anuais no seu todo estão isentas de distorções materiais, quer devido a fraude ou erro, e emitir um relatório do revisor oficial de contas que inclua a nossa opinião. Um nível de confiança razoável é um nível elevado de certeza, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela CSSF venha a detetar uma distorção material quando esta exista. As distorções podem derivar de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou no seu conjunto, se pode razoavelmente esperar que venham a influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas contas anuais.

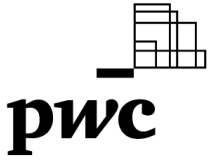
Enquanto parte de uma auditoria realizada em conformidade com o Regulamento n.º 537/2014 da UE, a Lei de 23 de julho de 2016 e as Normas Internacionais de Auditoria (ISA), conforme adotadas no Luxemburgo pela CSSF, exercemos o nosso julgamento profissional e mantemos o nosso ceticismo profissional ao longo da auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorções materiais das contas anuais, quer devido a fraude ou erro, concebemos e implementamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos e obtemos evidências de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar a nossa opinião. O risco de não detetarmos uma distorção material resultante de fraude é superior ao risco de não detetarmos uma distorção material resultante de erro, pois a fraude pode pressupor conivência, falsificação, omissões intencionais, deturpação dos factos ou anulação dos mecanismos de controlo interno;
- Obtemos um conhecimento dos mecanismos de controlo interno relevantes para a auditoria, de modo a definir os procedimentos de auditoria adequados nesse contexto, e não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Banco;
- Apreciamos a adequação dos métodos contabilísticos adotados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e das divulgações relacionadas feitas pelos membros do Conselho de Administração;
- Tiramos conclusões relativamente à adequação da utilização, por parte do Conselho de Administração, do princípio de continuidade em contabilidade e, com base nas evidências de auditoria obtidas, concluímos se existe incerteza material relacionada com eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas acerca da capacidade do Banco para continuar as suas atividades. Se concluirmos que existe incerteza material, somos obrigados, no nosso relatório, a chamar a atenção para as informações relacionadas nas contas anuais ou, no caso de tais informações serem inadequadas, somos obrigados a alterar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas nas evidências de auditoria obtidas até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, condições ou eventos futuros podem levar o Banco a deixar de continuar as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo gerais das contas anuais, incluindo as informações divulgadas, e se as contas anuais representam as operações e eventos subjacentes de uma forma que permita uma apresentação fiável.

Comunicamos com os elementos encarregues da governação no que concerne, entre outras questões, ao âmbito e prazo planeados da auditoria e às conclusões significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas nos mecanismos de controlo interno identificadas durante a nossa auditoria.

Também fornecemos aos elementos encarregues da governação uma declaração em como respeitamos as exigências éticas relevantes no que diz respeito à independência e comunicamos-lhes quaisquer relações e outras questões que possam razoavelmente considerar-se passíveis de influenciar a nossa independência e, quando aplicável, as medidas adotadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas relacionadas.

A partir das questões comunicadas aos elementos encarregues da governação, determinamos quais as questões que foram mais significativas na auditoria das contas anuais do exercício atual que, por isso, são matérias-chave de auditoria. Descrevemos estas questões no nosso relatório de auditoria, exceto se a legislação ou regulamentação impedir a divulgação pública das mesmas.



Relatório sobre outras obrigações legais e regulamentares

O relatório de gestão está em conformidade com as contas anuais e foi preparado em conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Fomos nomeados como revisor oficial de contas («réviseur d'entreprises agréé») pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2021 e a duração do nosso compromisso ininterrupto, incluindo renovações anteriores e renomeações, é de 1 ano.

PricewaterhouseCoopers, Société coopérative

Luxemburgo, 11 de maio de 2022

Representada por

Julie Batsch

Balanço (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

(expresso em EUR)

ATIVOS

	NOTA(S)	31 DEZEMBRO 2021	31 DEZEMBRO 2020
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	3, 4	494 485 867	521 491 547
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	3, 5, 25, 28, 30.1	2 489 441 783	2 458 123 960
a) reembolsáveis à vista		831 433 706	1 408 123 960
b) outros empréstimos e adiantamentos		1 658 008 077	1 050 000 000
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3, 6, 25, 28	3 719 631 734	3 363 957 258
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis	3, 7, 8, 21	174 225 416	146 556 225
a) de emitentes públicos		174 225 416	146 556 225
Ativos intangíveis	8	303 131	197 791
Ativos tangíveis	8	5 528 562	5 778 410
Outros ativos	9, 15.1	3 490 994	6 050 500
Contas de regularização de ativos	10, 30.1	7 316 044	9 024 834
Total Ativos	11	<u>6 894 423 531</u>	<u>6 511 180 525</u>

Balanço (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

(expresso em EUR)

PASSIVOS

	Nota(s)	31 DEZEMBRO 2021	31 DEZEMBRO 2020
Montantes em dívida a instituições de crédito	3, 30.2	2 262 218 589	1 847 604 457
a) reembolsáveis à vista		48 554 679	28 897 459
b) a prazo ou com pré-aviso		2 213 663 910	1 818 706 998
Montantes em dívida a clientes	3	3 002 149 802	3 016 102 517
a) reembolsáveis à vista		442 996 796	310 938 364
b) a prazo ou com pré-aviso		2 559 153 006	2 705 164 153
Dívida evidenciada por títulos	3, 12	798 996 498	798 143 054
a) títulos de dívida em circulação	3, 12	798 996 498	798 143 054
Outros passivos	13	6 251 276	45 701 135
Contas de regularização do passivo	14, 30.2	15 974 339	23 217 674
Provisões	15	14 497 504	21 806 275
a) outras provisões	15.2, 15.3	14 497 504	21 806 275
Passivos subordinados	3, 16, 30.2	256 000 000	256 000 000
Capital subscrito	17,18	400 000 000	400 000 000
Reservas	18	20 352 524	22 464 790
a) Reserva legal	18.1	6 566 074	6 565 718
b) Outras Reservas	18.2	14 874 641	16 295 619
c) Reserva de conversão cambial	18.3	(1 088 191)	(396.547)
Resultado transitado	18	80 406 925	80 133 511
Resultado do exercício	18	37 576 074	7 112
Total de Passivos	19	6 894 423 531	6 511 180 525

Elementos extrapatrimoniais

em 31 de dezembro de 2021

(expresso em EUR)

PASSIVOS CONTINGENTES

	Nota(s)	31 DEZEMBRO 2021	31 DEZEMBRO 2020
Passivos contingentes	3, 20.1, 25, 30.3	239 779 960	137 604 827
Garantias dadas e ativos constituídos como garantia acessória (colaterais)		239 779 960	137 604 827
Compromissos	3, 20.2, 25, 28	1 442 885 482	1 082 303 288
Operações fiduciárias	20.4	601 868	691 804

Conta de resultados

do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(expresso em EUR)

ENCARGOS

	Nota(s)	2021	2020
Juros a pagar e custos equiparados	12, 16, 30.4	20 338 858	31 504 921
Comissões a pagar	30.4	2 820 668	3 132 620
Perdas líquidas de operações financeiras	8, 21	--	6 271 194
Gastos gerais administrativos	30.4	45 880 878	37 818 828
a) custos com pessoal	22	34 221 898	27 890 955
<u>dos quais:</u>			
- remunerações e salários		20 520 524	18 945 008
- encargos com segurança social		4 098 738	3 527 519
<u>dos quais:</u>			
- encargos com segurança social relacionados com pensões		1 593 888	752 147
b) outros gastos administrativos	23	11 658 980	9 927 873
Correções de valor relativas a ativos intangíveis e tangíveis	8	1 610 992	1 275 608
Outros encargos de exploração	15.3, 24	4 038 781	2 934 682
Correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos	2.7, 25	---	23 279 148
Impostos sobre lucros provenientes das atividades correntes	15.1	14 467 898	8 546 840
Outros impostos não classificados nas rubricas anteriores		1 066 675	29 405
Resultado do exercício		37 576 074	7 112
Total de encargos		127 800 824	114 800 358

As notas explicativas anexas são parte integrante das contas anuais.

Conta de resultados (continuação)

do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

(expresso em EUR)

PROVEITOS

	Nota(s)	2021	2020
Juros a receber e proveitos similares	30.5	82 155 743	89 640 791
dos quais os resultantes de títulos de rendimento fixo		1 932 447	2 879 115
Comissões a receber	30.5	24 883 634	23 224 329
Resultados líquidos de operações financeiras	8, 21	11 640 282	---
Reajustamento das correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos	2.7, 25	7 166 605	---
Outros proveitos operacionais	15.3, 26, 30.5	1 954 560	1 935 238
Total de proveitos	27	127 800 824	114 800 358

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 1 – Geral

O Bank of China (Luxembourg) S.A. («o Banco») foi constituído em 7 de maio de 1991 como uma «sociedade anónima», segundo as leis do Luxemburgo. Em 2021, o Banco mudou a sua morada de 37-39, Boulevard du Prince Henri, L-1724 Luxemburgo para 55 Boulevard Royal, L-2449 Luxemburgo (sede do Banco).

O Banco, enquanto filial do Bank of China, Pequim, e República Popular da China, está incluído nas contas consolidadas do Bank of China, Beijing, que constitui o menor e o maior organismo onde o Banco se encontra consolidado. As contas consolidadas do Bank of China, Beijing, estão disponíveis na sua sede oficial 1. Fuxingmen Nei Dajie, Beijing 100818, R.P. China.

A maioria dos membros do Conselho de Administração do Banco pertence aos Quadros Superiores do Grupo Bank of China. A política de negócio, salvo caso de requisitos legais existentes no Luxemburgo, é controlada de acordo com a política de negócio do Grupo Bank of China.

As atividades do Banco são banca de negócios (incluindo empréstimos a empresas e depósitos de empresas), prestação de serviços bancários a particulares (retalho) e financiamento do comércio .

Em 18 de junho de 2007, o Banco abriu uma filial em Roterdão (Países Baixos). A filial foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até à data consistem principalmente em serviços de financiamento ao comércio e serviços bancários a particulares.

Em 7 de novembro de 2010 o Banco abriu uma filial em Bruxelas (Bélgica). Tal como a filial de Roterdão, a de Bruxelas foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. O seu foco principal consiste em atividades na área da banca de negócios para as empresas chinesas que operam no mercado belga, assim como na prestação de serviços bancários a particulares para indivíduos chineses residentes na Bélgica. Outros clientes-alvo são as empresas belgas com investimentos substanciais na China e empresas envolvidas no comércio internacional entre a Bélgica e a China.

Em 6 de junho de 2012 o Banco abriu uma filial em Varsóvia (Polónia), e em 2 de julho de 2012 uma filial em Estocolmo (Suécia). Essas duas filiais foram criadas a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até à data incluem serviços na área da banca de negócios e serviços bancários a particulares.

Em 22 de abril de 2013 o Banco abriu uma filial em Lisboa (Portugal). Tal como as quatro filiais já existentes à data, esta foi criada a fim de executar as mesmas operações que o Banco está autorizado a executar. As suas atividades até ao momento consistem principalmente em serviços de financiamento ao comércio, banca de negócios e serviços bancários a particulares.

Em 1 de novembro de 2019, foi concedida uma licença ao Banco, pelo Banco Nacional da Grécia, para criar uma filial em Atenas, Grécia. As operações iniciaram-se em fevereiro de 2020.

Em 2 de julho de 2021, foi concedida uma licença ao Banco, pelo Banco Central da Irlanda, para criar uma filial em Dublin, Irlanda. As operações iniciaram-se em agosto de 2021.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 1 – Geral (continuação)

Estas contas anuais incluem as operações das Filiais de Roterdão, Bruxelas, Polónia, Estocolmo, Lisboa, Atenas e Dublin.

Em grande medida, o Banco coopera com o seu banco de origem e outras entidades do Grupo Bank of China.

As contas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram estabelecidas tendo em consideração os possíveis impactos da Covid-19 e da crise russo-ucraniana.

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas

O Banco prepara as suas contas anuais de acordo com as leis e regulamentos em vigor no Grão-Ducado do Luxemburgo e com base em princípios de contabilidade geralmente aceites no setor bancário no Grão-Ducado do Luxemburgo. As regras de avaliação e de contabilidade são determinadas pelo Conselho de Administração, com exceção das que estão definidas na lei e pela Comissão Supervisora do Setor Financeiro (Commission de Surveillance du Secteur Financier – «CSSF»).

A elaboração de contas anuais em conformidade com princípios de contabilidade geralmente aceites do Luxemburgo requer a utilização de certas estimativas contabilísticas críticas. Requer também que o Conselho de Administração exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas. As alterações dos pressupostos podem ter um impacto significativo nas contas anuais do período no qual os pressupostos mudaram. O Conselho de Administração acredita que os pressupostos subjacentes são adequados e que, por conseguinte, as contas anuais representam a posição financeira e os resultados de forma justa.

O Banco efetua estimativas e julgamentos que afetam os valores reportados de ativos e passivos do exercício seguinte. Estas estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica, expectativas de acontecimentos futuros que se acredita serem razoáveis dentro das circunstâncias, e outros fatores.

O Banco prepara as suas contas anuais em euros (EUR), a moeda em que o seu capital é expresso.

O exercício contabilístico do Banco coincide com o ano civil.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contábilísticas (continuação)

As principais políticas contábilísticas são as seguintes:

2.1. Conversão cambial

O Banco utiliza o sistema contábilístico multi-moeda, que regista todos os ativos e passivos nas suas moedas originais. Para a preparação das contas anuais, expressas em euros (EUR), os valores em moeda estrangeira são convertidos da seguinte forma:

- Todos os ativos, passivos e elementos extrapatrimoniais são convertidos em euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As perdas não realizadas e os lucros e perdas realizados decorrentes de reavaliação são contabilizados na conta de resultados do exercício, exceto aqueles em ativos e passivos especificamente cobertos por operações vinculadas a taxas de câmbio que são registadas com taxas de câmbio históricas.
- As receitas e despesas são registadas nas suas moedas originais e convertidas em EUR à taxa de câmbio em vigor à data da transação;
- As operações cambiais spot são convertidas em euros à taxa de câmbio spot em vigor à data do balanço. Os ganhos e perdas em operações cambiais resultantes de operações spot não cobertas por operações a prazo são contabilizadas na demonstração de resultados do exercício.

Para as filiais da Polónia e da Suécia, as moedas do contexto principal são, respetivamente, o zloty polaco (PLN) e a coroa sueca (SEK) e as contas anuais destas filiais são inicialmente elaboradas nas moedas da sua localização.

Os ativos e passivos das operações do Banco através destas filiais estrangeiras são convertidos em EUR às taxas de câmbio em vigor à data do balanço para a preparação das contas anuais do Banco. As rubricas de receitas e despesas são convertidas às taxas de câmbio médias do ano. As diferenças cambiais resultantes são classificadas como capital próprio e transferidas para a «Reserva de conversão cambial» do Banco. Essas diferenças de câmbio são reconhecidas na demonstração de resultados no período em que a o ganho ou a perda foi realizado.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

As taxas de câmbio do final do exercício das principais moedas utilizadas pelo Banco são resumidas da seguinte forma:

		2021		2020	
1 EUR	=	1,1343	USD	1,2271	USD
1 EUR	=	7,2114	CNY	7,9797	CNY
1 EUR	=	10,2909	SEK	10,0238	SEK
1 EUR	=	4,5871	PLN	4,5606	PLN

2.2. Devedores

À data do balanço, os devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de amortizações e correções de valor.

O Banco estabelece correções de valor específicas em relação aos créditos de cobrança duvidosa e créditos incobráveis, como considerado adequado pelo Conselho de Administração.

As correções de valor são deduzidas das rubricas dos ativos a que se referem.

As receitas de juros são calculadas numa base linear.

2.3. Credores

À data do balanço, os credores são registados pelo seu valor a pagar.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.4. Ativos intangíveis e tangíveis

Os ativos intangíveis e tangíveis são avaliados ao preço da aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação acumulada é calculada de maneira a amortizar sistematicamente o valor desses ativos ao longo da sua vida útil económica.

O valor dos ativos fixos intangíveis e tangíveis com uma vida útil económica limitada é reduzido através de correções de valor calculadas para amortizar o valor de tais ativos de forma linear. Os períodos de depreciação em uso em diferentes países são os seguintes e podem variar de acordo com os requisitos fiscais locais:

	Vidas úteis económicas utilizadas para a depreciação
Equipamento informático	Entre 3 e 5 anos
Veículos motorizados	Entre 5 e 6,25 anos
Equipamentos e acessórios	Entre 3 e 10 anos
Software	Entre 3 e 5 anos

Em caso de redução duradoura de valor, os ativos tangíveis e intangíveis são sujeitos a correções de valor, independentemente de a sua utilização ser de duração limitada. A avaliação num valor inferior não se mantém se as razões que justificam as correções de valor deixarem de existir.

Os ativos com um valor não superior a um limite prescrito e com uma vida útil económica de menos de 12 meses são amortizados no ano, contribuindo o seu valor para a conta de resultados. O limite prescrito varia com os países entre 450 EUR e 2 200 EUR.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.5. Empréstimos e adiantamentos

Os empréstimos e adiantamentos são registados ao seu preço de aquisição. A política do Banco consiste em estabelecer correções de valor específicas para empréstimos de cobrança duvidosa, de acordo com as circunstâncias e os montantes especificados pelo Conselho de Administração. As correções de valor são deduzidas aos saldos das contas dos ativos adequados e não serão mantidas se as razões que justificam as mesmas deixarem de existir.

Foi constituída uma reserva geral para riscos potenciais nos elementos patrimoniais e extrapatrimoniais. Esta provisão dedutível do imposto é deduzida dos ativos correspondentes. A provisão de montante fixo calculada para os elementos extrapatrimoniais é registada na rubrica "Provisões: outras provisões".

2.6. Provisões

As provisões destinam-se a cobrir perdas ou dívidas cuja natureza seja claramente definida e que, à data do balanço, se preveja ou seja certo que sejam incorridas, mas cujo montante ou data de efetivação não sejam certos.

As provisões também podem ser criadas para cobrir encargos que surjam durante o exercício em análise ou num exercício anterior, cuja natureza seja claramente definida e que, à data do balanço, se preveja ou seja certo que sejam incorridos, mas cujo montante ou data de efetivação não sejam certos.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.7. Correções de valor e provisão de montante fixo

A política do Banco consiste em constituir, em conformidade com as disposições da legislação fiscal luxemburguesa, uma provisão de montante fixo para ativos de risco, na aceção da regulamentação bancária prudencial. O objetivo desta provisão é cobrir riscos prováveis, mas ainda não identificados, no momento da preparação das contas anuais.

A taxa máxima da provisão é de 1,25% dos ativos em risco.

A provisão de montante fixo é decomposta proporcionalmente aos itens na base utilizada para calcular a provisão entre:

- Uma parte da correção de valor, que é deduzida das rubricas dos ativos que compõem os ativos de risco; e
- Uma parte da provisão, atribuível ao risco de crédito que afeta os elementos extrapatrimoniais que é registada em "Provisões: outras provisões" do lado do passivo do balanço.

Para estimar a provisão acima referida, desde 1 de janeiro de 2018, o Banco calcula as perdas de crédito previstas ("ECL" - expected credit loss) relacionadas com a sua exposição ao risco com base na metodologia definida na IFRS 9. A provisão para imparidade de crédito de ativos financeiros e provisão para perdas com compromissos de empréstimos e garantias são calculadas tendo em conta o rating de cada contraparte individual, com base em critérios e parâmetros de cobertura de perdas definidos e comunicados pela sede do Bank of China.

As perdas de crédito previstas (ECL) são convertidas numa correção de valor coletiva reconhecida pelos princípios de contabilidade geralmente aceites do Luxemburgo, conforme previsto na legislação que rege a supervisão prudencial dos bancos, e, de acordo com a legislação fiscal, esta é fiscalmente dedutível. Esta correção de valor é registada ao nível da demonstração de resultados na rubrica «Correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos». As correções de valor são efetuadas antes da tributação e não poderão exceder 1,25% da exposição ao risco total.

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor para ECL relativamente a estes ativos financeiros correspondem a 28 007 552 EUR (2020: 67 846 411 EUR) e são totalmente deduzidas das rubricas «Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes» em 28 003 252 EUR (2020: 67 842 989 EUR) e «Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito» em 4 300 EUR (2020: 3.422) EUR. (ver Nota 25).

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor para ECL relativamente a compromissos de empréstimos e garantias correspondem a 5 737 847 EUR (2020: 3 700 557 EUR) e encontram-se registadas em «Outras provisões». (ver Nota 15.2)

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.8. Instrumentos financeiros — derivados

Os compromissos do Banco decorrentes de instrumentos financeiros derivados, tais como operações cambiais a prazo, swaps de taxas de juros, contratos de garantia de taxas e futuros sobre instrumentos financeiros são contabilizados à data da transação como rubricas extrapatrimoniais.

Quanto às opções negociadas no mercado de balcão e não alocadas a determinados ativos ou passivos, os prémios recebidos ou pagos constam no balanço durante o exercício ou até à data de vencimento da opção, se a opção não tiver sido exercida antes da referida data. Os compromissos sobre opções escritas são registados em rubricas extrapatrimoniais.

As opções não utilizadas para efeitos de cobertura são market-to-market. As perdas não realizadas são contabilizadas na conta de resultados, enquanto os ganhos não realizados são ignorados.

No final do ano, se necessário, é constituída uma provisão relativa a perdas individuais não realizadas resultantes da reavaliação dos compromissos do Banco ao valor de mercado. Esta provisão está incluída no balanço no lado dos passivos, na rubrica «Provisões: outras provisões».

Nenhuma provisão é constituída nos casos em que um instrumento financeiro cobre claramente um ativo ou um passivo e em que está estabelecida unidade económica ou onde um instrumento financeiro seja coberto por uma operação reversível de modo a que não exista qualquer posição em aberto.

No respeito do princípio de prudência, os lucros não realizados não são reconhecidos.

2.9. Impostos

Os impostos são imputados à conta de resultados com base no regime de acréscimo e não no ano em que ocorre o pagamento. Em conformidade, as provisões para impostos foram registadas nos exercícios para os quais as autoridades tributárias não emitiram liquidações de imposto finais.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.10. Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis incluídos no portefólio de investimento do Banco são registados ao menor valor entre o seu valor de aquisição e valor de mercado.

Nos casos em que o preço de compra dos títulos de rendimento fixo incluídos no portefólio do Banco excede o valor reembolsável na data de vencimento ou está abaixo do valor reembolsável na data de vencimento, a diferença é imputada à conta de resultados numa base *pro rata temporis*, durante o período entre a data de aquisição e a data de vencimento.

A correção de valor, correspondente à diferença negativa entre o valor de mercado e o valor de aquisição, não é mantida se as razões para o registo da mesma deixarem de existir.

2.11. Operações cambiais a prazo

As operações cambiais a prazo não liquidadas são convertidas em Euro à taxa a prazo em vigor à data do balanço para a sua maturidade remanescente.

As perdas cambiais não realizadas em transações cambiais a prazo não cobertas são reconhecidas na conta de resultados.

Nenhuma provisão é constituída nos casos em que um instrumento financeiro cobre claramente um ativo ou um passivo e em que está estabelecida unidade económica ou onde um instrumento financeiro seja coberto por uma operação reversível de modo a que não exista qualquer posição em aberto.

No respeito do princípio de prudência, os lucros não realizados não são reconhecidos.

2.12. Contas de regularização de ativos

As contas de regularização de ativos incluem despesas incorridas durante o exercício, mas relacionadas com um exercício subsequente. Os acréscimos de rendimentos referem-se a rendimentos de juros acumulados durante o exercício e a receber no exercício subsequente.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 2 – Resumo das principais políticas contabilísticas (continuação)

2.13. Dívida evidenciada por títulos

Os títulos de dívida emitidos são registados ao seu valor de reembolso. Quando o valor a pagar é superior ao valor recebido (por exemplo, descontado), a diferença é apresentada como um ativo e amortizada ao longo de um período igual à maturidade remanescente da dívida.

2.14. Contas de regularização do passivo

As contas de regularização do passivo incluem rendimentos recebidos durante o exercício, mas relacionados com um exercício subsequente.

2.15. Comissões

O Banco reconhece as comissões como se segue: se o montante da comissão for igual ou inferior a 100 000 EUR ou equivalente, a comissão é registada como lançamento contabilístico único. Se o montante for superior a 100 000 EUR ou equivalente, o Banco efetua o seu registo como lançamento contabilístico único ou amortiza-a ao longo da vigência do empréstimo concedido, dependendo da natureza da comissão, tal como estabelecido no contrato de empréstimo e na carta de comissões fornecida pelo agente da sindicância.

2.16. Números comparativos

Números comparativos divulgados em "Contas de regularização de ativos", "Outros passivos", "Gastos gerais administrativos, custos com pessoal e encargos com segurança social". "Outras receitas operacionais", "Outros encargos de exploração", "Lucros ou perdas líquidos(as) resultantes de operações financeiras", "Imposto sobre lucros provenientes das atividades correntes" e "Outros impostos não classificados nas rubricas anteriores" foram reclassificados para assegurar a comparabilidade com os números do exercício findo em 2021.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 3 - Análise dos principais instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, a análise de instrumentos financeiros principais fora da carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte (antes da alocação da provisão coletiva e correções de valor):

2021 (em EUR)	Inferior a 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	494 485 867	---	---	---	---	494 485 867
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	1 904 446 083	485 000 000	100 000 000	---	---	2 489 446 083
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	156 191 259	491 923 585	2 463 976 459	635 543 682	---	3 747 634 985
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis	---	---	174 225 416	---	---	174 225 416
Total	2 555 123 209	976 923 585	2 738 201 875	635 543 682	---	6 905 792 351
Montantes em dívida a instituições de crédito	889 701 151	497 517 438	875 000 000	---	---	2 262 218 589
Montantes em dívida a clientes	2 149 948 757	747 631 286	104 569 759	---	---	3 002 149 802
Dívida evidenciada por títulos	---	---	798 996 498	---	---	798 996 498
Passivos subordinados	---	---	---	106000000	150 000 000	256 000 000
Passivos contingentes	124 431 610	95 660 863	9 789 078	9 898 409	---	239 779 960
Compromissos	6 200 000	60 947 094	1 246 414 289	129 324 099	---	1 442 885 482
Total	3 170 281 518	1 401 756 681	3 034 769 624	245 222 508	150 000 000	8 002 030 331

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 3 – Análise dos principais instrumentos financeiros (continuação)

Em 31 de dezembro de 2020, a análise de instrumentos financeiros principais fora da carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte (antes da alocação da provisão coletiva e correções de valor):

2020 (em EUR)	Inferior a 3 meses	3 - 12 meses	1 - 5 anos	Mais de 5 anos	Maturidade indeterminada	Total
Dinheiro em caixa, depósitos em bancos centrais e serviços de banca postal	521 491 547	---	---	---	---	521 491 547
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 458 127 382	---	---	---	---	2 458 127 382
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	167 750 168	521 029 788	2 258 918 874	484 101 417	---	3 431 800 247
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis	---	146 556 225	---	---	---	146 556 225
Total	3 147 369 097	667 586 013	2 258 918 874	484 101 417	---	6 557 975 401
Montantes em dívida a instituições de crédito	591 917 658	696 102 208	514 584 591	45 000 000	---	1 847 604 457
Montantes em dívida a clientes	1 805 074 642	1 082 849 018	128 178 857	---	---	3 016 102 517
Dívida evidenciada por títulos	---	---	798 143 054	---	---	798 143 054
Passivos subordinados	---	---	---	106 000 000	150 000 000	256 000 000
Passivos contingentes	32 908 971	12 200 202	91 663 740	831 914	---	137 604 827
Compromissos	---	57 344 462	968 450 440	56 508 386	---	1 082 303 288
Total	2 429 901 271	1 848 495 890	2 501 020 682	208 340 300	150 000 000	7 137 758 143

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 4– Dinheiro em caixa e depósitos em bancos centrais

	2021	2020
	EUR	EUR
Valores em numerário	383 183	419 838
Depósitos em bancos centrais que não depósitos de reservas obrigatórios	450 721 931	488 759 050
Depósitos de reservas obrigatórios	43 380 753	32 312 659
Total	494 485 867	521 491 547

De acordo com os requisitos do Banco Central Europeu (BCE), o Banco Central do Luxemburgo (BCL) instituiu, desde 1 de janeiro de 1999, um sistema de reservas de natureza obrigatória ao qual estão sujeitas todas as instituições de crédito luxemburguesas. Os bancos centrais dos Países Baixos, Bélgica, Polónia e Portugal adotaram disposições semelhantes. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo total junto dos cinco bancos centrais acima referidos, com exceção dos depósitos de reserva de natureza obrigatória, ascende a 450 721 931 EUR (2020: 488 759 050 EUR), o total das reservas de natureza obrigatória depositadas nos cinco bancos centrais ascende a 43 380 753 EUR (2020: 32 312 659 EUR).

Nota 5 – Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito

A distribuição geográfica dos empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito, incluindo os reembolsáveis à ordem (antes da atribuição das correções de valor coletivas) é a seguinte:

	2021	2020
	EUR	EUR
Ásia	103 526 648	4 830 523
Europa (países membros da UE)	2 358 369 489	2 330 446 949
Europa (países não membros da UE)	222 418	13 543
Outros	27 327 528	122 836 367
Total	2 489 446 083	2 458 127 382

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor dos empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito são apenas compostas pela provisão de montante fixo tal como definida na Nota 2.7, ascendendo a 4 300 EUR (2020: 3 422 EUR).

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 6 – Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes

A distribuição geográfica dos empréstimos e adiantamentos a clientes (antes da alocação das correções de valor individuais e coletivas) é a seguinte:

	2021	2020
	EUR	EUR
Ásia	259 071 077	189 822 699
Europa (países membros da UE)	3 150 159 712	2 924 790 962
Europa (países não membros da UE)	71 868 372	87 984 142
Outros	266 535 824	229 202 444
Total	3 747 634 985	3 431 800 247

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 6 – Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes (continuação)

A discriminação dos empréstimos e adiantamentos a clientes por setor económico pode ser apresentada da seguinte forma (antes da atribuição da provisão coletiva e dos ajustamentos de valor):

	2021	2020
	EUR	EUR
Cientes retalhistas	3 806 838	4 587 341
Instituições financeiras e entidades seguradoras	348 928 903	253 619 420
Agricultura, silvicultura e pesca	---	17 971 843
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	213 488 510	181 839 399
Informação e comunicação	364 697 534	313 956 934
Setor produtivo	714 202 853	662 005 347
Atividades imobiliárias	704 903 957	669 685 021
Transporte e armazenamento	287 300 176	241 174 398
Fornecimento de água, esgotos e gestão de resíduos	35 000 000	35 000 000
Comércio grossista e a retalho	381 210 273	524 061 061
Alojamento e restauração	37 615 087	37 772 784
Serviços administrativos e de apoio	40 785 493	93 776 254
Construção	196 106 730	122 404 219
Saúde humana e ação social	86 000 000	39 000 000
Atividades profissionais, científicas e técnicas	234 420 259	136 962 083
Indústrias Extrativas	37 300 000	30 000 000
Atividades artísticas, de espetáculos e recreativas	41 868 372	37 984 143
Outros serviços	20 000 000	30 000 000
Total	3 747 634 985	3 431 800 247

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor dos empréstimos e adiantamentos a clientes são apenas compostas pela provisão de montante fixo tal como definida na Nota 2.7, correspondendo a 28 003 252 EUR (2020: 67 842 989 EUR).

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 7 – Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis destinam-se a ser utilizados numa base continuada e são considerados como ativos fixos financeiros. Todos os títulos de dívida e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis são constituídos por obrigações do tesouro dos EUA e do governo chinês, perfazendo um total de 174 225 416 EUR (2020: 148 147 668 EUR).

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor das perdas não realizadas registadas nestas obrigações e outros títulos de rendimento fixo correspondem a 412 569 EUR (2020: nulo).

Em 31 de dezembro de 2021, o prémio não amortizado das obrigações correspondia a 476 633 EUR (2020: os descontos correspondiam a 133 478 EUR). Em 2021, a amortização dos prémios e descontos registados na demonstração de resultados correspondeu a 612 918 EUR (2020: 1 095 939 EUR).

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 8 – Variações nos ativos fixos

As seguintes variações ocorreram nos ativos fixos do Banco ao longo do exercício:

	VALOR BRUTO em EUR				CORREÇÕES DE VALOR em EUR						
	Valor bruto no início do exercício	Adições	Cessões / Maturidade	Impacto das taxas de câmbio	Valor bruto no fim do exercício	Correções do valor acumulado no início do exercício	Correções	Reajustes	Impacto das taxas de câmbio	Correções do valor acumulado no final do exercício	Valor contabilístico líquido no fim do exercício
Imobilizações											
Financeiras											
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis	146 556 225	174 637 985	(146 556 225)	---	174 637 985	---	(412 569)	---	---	(412 569)	174 225 416
Ativos intangíveis											
Software	737 150	253 349	---	(1 677)	988 822	(539 359)	(147 605)	---	1 273	(685 691)	303 131
Ativos tangíveis											
Equipamentos e acessórios, veículos e equipamento informático	13 478 835	1 224 670	(46 022)	(56 615)	14 600 868	(7 700 424)	(1 463 387)	42 297	49 208	(9 072 306)	5 528 562

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 9 – Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os seguintes montantes encontram-se incluídos em Outros Ativos.

	2021	2020
	EUR	EUR
Valores a receber	585 766	584 209
Outros	2 254 531	2 670 988
Impostos pagos antecipadamente (Nota 15.1)	650 697	2 795 303
Total	3 490 994	6 050 500

O item «Outros» inclui um montante de 1 056 828 EUR (2020: 2 369 375) representando um reembolso de imposto a receber das filiais de Polónia e Lisboa, e um montante de 1 122 265 EUR (2020): 242 873) representando valores de IVA a receber.

Nota 10 – Contas de regularização de ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as contas de regularização de ativos são compostas como segue:

	2021	2020
	EUR	EUR
Acréscimo de rendimentos de juros	7 130 187	8 792 856
Acréscimo de rendimentos de comissões	29 173	52 762
Comissões pré-pagas (incluindo derivados)	134 408	102 549
Outros pagamentos antecipados	22 276	76 667
Total	7 316 044	9 024 834

Nota 11 – Ativos denominados em moedas estrangeiras

Em 31 de dezembro de 2021, o valor total de ativos do Banco denominados em moedas estrangeiras, convertido em EUR, é equivalente a 1 520 738 744 EUR (2020: 1 438 342.692 EUR).

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 12 – Dívidas evidenciadas por títulos

Em 31 de dezembro de 2021, as dívidas evidenciadas por títulos são compostas por obrigações de caixa emitidas no sistema de negociação multilateral (MTF) europeu, sendo resumidas conforme se segue:

Tipo	Moeda	Montante nominal	Data de Emissão	Taxa de juro	Maturidade
MTN	EUR	800 000 000	16 jan 2020	0,125%	16 jan 2023

O montante de dívida evidenciada por títulos devido no espaço de um ano é nulo.

O valor facial é de 798 996 498 EUR (2020: 798 143 054 EUR) e o montante de juros reconhecido durante o ano de 2021 é 997 210 EUR (2020: 959 210 EUR).

Nota 13 – Outros passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica «Outros Passivos» é constituída por:

	2021	2020
	EUR	EUR
Pensões a pagar	231 616	204 037
Impostos e IVA a pagar	2 814 592	1 899 395
Remessas para o exterior e outras despesas	3 205 068	43 597 703
Total	6 251 276	45 701 135

As remessas para o exterior representam montantes a pagar de curto prazo liquidados logo após o final do ano. A redução refere-se, essencialmente, a uma transação de 40,7 milhões de euros liquidada logo após o final do ano de 2020 na filial de Roterdão. O montante contabilizado em 31 de dezembro de 2021 está principalmente relacionado com outras despesas.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 14 – Contas de regularização do passivo

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os seguintes montantes encontram-se incluídos nas contas de regularização de passivos:

	2021	2020
	EUR	EUR
Acréscimo de gastos com juros vencidos	1 901 458	8 922 821
Rendimentos diferidos - Comissão pré-paga	14 072 881	14 294 853
Total	15 974 339	23 217 674

Nota 15 – Provisões15.1. Provisões para impostos

O Banco encontra-se sujeito a todos os impostos que se aplicam às instituições de crédito do Luxemburgo. O Banco recebeu da autoridade tributária do Luxemburgo liquidações de imposto finais até 2018 no que concerne ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, o imposto municipal sobre as transações e o imposto sobre o património. As sete filiais também se encontram sujeitas a todos os impostos aplicáveis na sua respetiva jurisdição fiscal e receberam liquidações de impostos finais das administrações fiscais locais até 2020, exceto Roterdão (2019). Os ativos por impostos são apresentados líquidos de provisões para impostos.

Em 31 de dezembro de 2021, os impostos pagos antecipadamente incluídos em «Outros Ativos» são compostos por:

Ano fiscal	Impostos pagos antecipadamente	Provisões para impostos	Ativos por impostos (passivos)
	EUR	EUR	EUR
2018	697 854	(692 918)	4 936
2019	476 009	(506 200)	(30 191)
2020	1 813 723	(62 536)	1 751 187
2021	9 609 390	(10 684 625)	(1 075 235)
Total	12 596 976	(11 946 279)	650 697

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 15 – Provisões (continuação)15.2. Outras provisões

As outras provisões podem ser apresentadas da seguinte forma:

	2021	2020
	EUR	EUR
Provisões para operações sobre derivativos	179 410	11 872 138
Provisões para garantias e compromissos	5 737 847	3 700 557
Provisão para bônus	8 580 247	6 233 580
Total	14 497 504	21 806 275

As perdas não realizadas em derivativos são registadas numa provisão constituída a respeito de eventuais perdas não realizadas da reavaliação. Os ganhos não realizados da reavaliação são ignorados. As operações a prazo não cobertas são avaliadas individualmente com base nas taxas de câmbio a prazo aplicáveis à data do balanço. A diminuição da provisão para derivativos em 2021 deve-se aos contratos que venceram durante 2021.

15.3. Sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores

Em 18 de dezembro de 2015, foi aprovada uma nova lei relativa às medidas de resolução, recuperação e liquidação das instituições de crédito para sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores (doravante, a «Lei»). A Lei transpôs para o Luxemburgo duas diretivas europeias: a diretiva 2014/59/UE que estabelece um enquadramento para a recuperação e a resolução das instituições de crédito e de empresas de investimento e a diretiva 2014/49/UE relativa aos sistemas de garantia de depósitos e indemnização aos investidores.

A Lei introduziu um sistema de garantia de depósitos e indemnização aos investidores baseado em contribuições. Este esquema irá abranger depósitos elegíveis de cada depositante até um montante de 100 000 EUR e investimento até um montante de 20 000 EUR.

O sistema baseia-se em dois tipos de contribuições: o Fundo Único de Resolução Europeu (SRF) e o fundo de garantia de depósitos luxemburguês «Fonds de garantie des dépôts Luxembourg» (FGDL).

O montante financiado do Fundo Único de Resolução Europeu (SRF) deverá ascender no fim de 2024 a, pelo menos, 1% dos depósitos cobertos do Banco, conforme estabelecido no n.º 36 do artigo 1.º da Lei que abrange todas as instituições de crédito autorizadas em todos os estados-membros participantes. Este montante será cobrado às instituições de crédito através das suas contribuições anuais durante os anos 2015-2024.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 15 – Provisões (continuação)

O FGDL atingiu seu nível alvo de 0,8% de depósitos cobertos no final de 2018. O FGDL continua a recolher contribuições para manter seu nível alvo e para proporcionar ao FGDL uma almofada de meios financeiros adicionais representando mais 0,8% dos depósitos cobertos, nos termos do n.º 1 do artigo 180.º da Lei, a serem recebidos durante o período de 2019-2026.

Em 2021 e 2020, o Banco pagou as contribuições seguintes:

	2021	2020
	EUR	EUR
Contribuições pagas para o Fundo Único de Resolução (SRF)	3 753 651	2 558 292
Contribuições pagas para o fundo de garantia de depósitos luxemburguês (FGDL)	72 171	71 319
Total	3 825 822	2 629 611

Em 31 de dezembro de 2021, não foi registada qualquer provisão para AGDL/FGDL. As contribuições para o SRF/FGDL realizadas durante o ano são incluídas na rubrica «Outros encargos de exploração» (ver Nota 24).

Ao longo de 2021, não foram recuperados reembolsos parciais (2020: 328 EUR) relativos à contribuição do Banco para a suspensão do pagamento de três subsidiárias de bancos islandeses no Luxemburgo em 2008/2010, registados como outros proveitos operacionais (ver Nota 26).

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 16 – Passivos Subordinados

Em 31 de dezembro de 2021, os passivos subordinados são resumidos conforme se segue:

Tipo	Moeda	Montante nominal	Data de emissão	Taxa de juro	Maturidade
Empréstimos Subordinados	EUR	106 000 000	16/07/2018	EURIBOR 6M + 115 PB	17/07/2028
Empréstimos Perpétuos	EUR	150 000 000	29/06/2020	EURIBOR 6M + 166 PB	---

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os juros pagos de empréstimos subordinados e perpétuos totalizam 2 514 126 EUR (2020: 1 939 121 EUR).

Não existem condições especiais associadas aos passivos subordinados e eles não poderão ser convertidos em capital ou qualquer outra forma de responsabilidade. Os passivos subordinados (empréstimos subordinados e perpétuos, respetivamente) cumprem todos os requisitos da CSSF para assimilação a fundos próprios do Banco (enquanto Fundos Próprios de Base (*Tier 1*) e Fundos Próprios Complementares (*Tier 2*), respetivamente).

Nota 17 – Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital integralmente realizado e autorizado do Banco corresponde a 400 000 000 EUR, representado por 50 000 ações sem valor nominal.

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 18 – Alterações no capital próprio

(em EUR)	Capital subscrito	Reserva legal	Outras reservas	Dividendos (2)	Reserva de conversão cambial	Resultado transitado	Resultado do exercício	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2021	400 000 000	6 565 718	16 295 619	---	(396 547)	80 133 511	7 112	502 605 413
Atribuição dos lucros de 2020 em conformidade com a resolução da Assembleia Geral de Acionistas de 18 de junho de 2021:	---	---	---	---	---	---	(7 112)	(7 112)
Transferência para Reserva legal	---	356	---	---	---	---	---	356
Lucro transitado (1)	---	---	---	---	---	273 414	---	273 414
Transferência para Reservas para imposto sobre o património líquido	---	---	450 000	---	---	---	---	450 000
Atribuição de dividendos	---	---	---	1 420 978	---	---	---	1 420 978
Pagamento de dividendos	---	---	---	(1 420 978)	---	---	---	(1 420 978)
Montante do ano anterior líquido de reservas para imposto sobre o património líquido	---	---	(1 870 978)	---	---	---	---	(1 870 978)
Perda cambial nas filiais estrangeiras durante o ano	---	---	---	---	(691 644)	---	---	(691 644)
Lucro para o ano fiscal de 2021	---	---	---	---	---	---	37 576 074	37 576 074
Saldo em 31 de dezembro de 2021	400 000 000	6 566 074	14 874 641	---	(1 088 191)	80 406 925	37 576 074	538 335 523

(1) A alteração no lucro transitado de 273 414 EUR é composta por lucros distribuíveis a transitar de 6 756 EUR adicionados de uma correção de 266 658 EUR aos resultados transitados ao nível da filial da Polónia, devido a correções de anos anteriores.

(2) A Assembleia Geral Anual de Acionistas de 18 de junho de 2021 aprovou a disponibilização do montante de 1 420 978 EUR para retorno aos acionistas.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 18 – Alterações no capital próprio (continuação)18.1 Reserva legal

De acordo com a legislação luxemburguesa, o Banco deve destinar a uma reserva legal um montante equivalente a, pelo menos, 5% do lucro líquido anual, até que a mesma seja igual a 10% do capital social. A reserva legal não pode ser distribuída.

18.2 Outras reservas

De acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo, o Banco atribuiu anualmente, quando relevante, um montante igual a 5 vezes o montante teórico do imposto sobre o património líquido a uma reserva especial para redução do imposto sobre o património líquido, a qual o Banco se comprometeu a manter durante 5 anos a partir do ano das respetivas atribuições.

A reserva especial para redução do imposto sobre o património líquido pode ser analisada da seguinte forma:

	2021	2020
	EUR	EUR
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2015	---	1 870 978
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2016	1 437 181	1437181
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2019	5 552 425	5552425
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2020	5 662 500	5 662 500
Reserva especial relativa ao imposto sobre o património líquido de 2021	450 000	---
Total	13 102 106	14 523 084

18.3 Reserva de conversão cambial

A reserva de conversão cambial encontra-se descrita na Nota 2.1.

Nota 19 - Passivos denominados em moedas estrangeiras

Em 31 de dezembro de 2021, o valor total de passivos do Banco denominados em moedas estrangeiras, convertido em EUR, é equivalente a 1 505 582 930 EUR (2020: 1 432 447 428 EUR).

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 20 – Elementos extrapatrimoniais20.1. Passivos contingentes

Os passivos contingentes consistem em:

	2021	2020
	EUR	EUR
Instituições financeiras e entidades seguradoras	194 882 680	105 247 930
Comércio grossista e a retalho	32 740 131	29 293 777
Outros	12 157 149	3 063 120
Total	239 779 960	137 604 827

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor relativamente a passivos contingentes correspondem a 131 184 EUR (2020: 163 464 EUR) e encontram-se registadas como provisão (Nota 15.2).

20.2. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os compromissos do Banco representam exclusivamente linhas de crédito confirmadas não utilizadas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a distribuição geográfica dos compromissos é a seguinte:

	2021	2020
	EUR	EUR
Europa (países membros da UE)	1 434 777 640	1 054 678 934
Europa (países não membros da UE)	8 107 842	10 983 393
Outros	---	16 640 961
Total	1 442 885 482	1 082 303 288

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 20 - Elementos extrapatrimoniais (continuação)

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a distribuição dos compromissos por setor económico é a seguinte:

	2021	2020
	EUR	EUR
Atividades financeiras e de seguros	144 338 346	63 466 962
Setor produtivo	487 168 891	341 761 994
Transporte e armazenamento	365 493 473	403 047 045
Comércio grossista e retalhista; reparação de veículos automóveis e motociclos	52 353 237	73 061 563
Indústrias extrativas	92 924 275	74 159 794
Atividades profissionais, científicas e técnicas	122 808 793	---
Outras empresas não financeiras	177 798 467	126 805 930
Total	1 442 885 482	1 082 303 288

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existiam quaisquer compromissos de crédito relativamente a empresas associadas.

Em 31 de dezembro de 2021, as correções de valor relativamente a compromissos correspondem a 5 606 663 EUR (2020: 3 537 093 EUR) e encontram-se registadas como provisão (Nota 15.2).

20.3. Outros compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, o Banco apresenta um total de compromissos de rendas de 10 563 997 EUR (2020: 12 148 178 EUR) referente às suas atuais instalações no Luxemburgo e ao contrato de arrendamento das instalações das seis filiais (Roterdão, Bruxelas, Polónia, Estocolmo, Lisboa, Atenas e Dublin).

O Banco não assumiu nenhum outro compromisso que não seja registado quer como elemento patrimonial do balanço quer como elemento extrapatrimonial.

20.4. Operações fiduciárias

O Banco atua como um acionista nominativo com capacidade fiduciária, que resulta na sua detenção de ativos em nome de um cliente.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 21 – Lucros (ou perdas) líquidos(as) resultantes de operações financeiras

Os lucros (ou perdas) líquidos(as) resultantes de operações financeiras consistem maioritariamente no ganho (ou perda) realizado e (perda) não realizada nas seguintes operações:

	2021	2020
	EUR	EUR
Opções Forex	(931 014)	2 738 776
Forex Spot/Forward	11 777 604	(7 118 224)
Forex Swap	1 167 968	(2 575 773)
Swaps de taxas de juro	143 685	30 952
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo transacionáveis	(412 569)	370 409
Outros	(105 392)	282 666
Total	11 640 282	(6 271 194)

Nota 22 – Custos com o pessoal**22.1. Números relativos ao pessoal**

O número médio de pessoas empregadas (equivalente a tempo inteiro - FTE) pelo Banco é:

	2021	2020
Quadros superiores	11	11
Empregados	216	192
Total	227	203

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 22 – Custos com o pessoal (continuação)22.2. Remuneração da Administração

O Banco atribuiu o seguinte vencimento aos membros dos quadros superiores da administração (2021: 11 pessoas; 2020: 11 pessoas):

	2021	2020
	EUR	EUR
Remuneração dos Quadros superiores	3 254 552	3 205 504

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, nenhuma contribuição com pensões foi paga a qualquer diretor ou membro dos quadros superiores da administração.

Não foram atribuídos quaisquer empréstimos, adiantamentos ou garantias aos diretores ou membros dos quadros superiores da administração e/ou respetivos familiares.

Não há quaisquer garantias emitidas a favor dos quadros superiores locais. Não há quaisquer compromissos com pensões a favor dos quadros superiores locais.

Nota 23 – Outros gastos administrativos

Os outros gastos administrativos consistem em:

	2021	2020
	EUR	EUR
Gastos com o edifício de escritórios	5 194 846	3 876 519
Gastos com honorários profissionais e de consultoria	1 688 969	1 411 908
Gastos com sistemas e software	745 381	606 452
Outros	4 029 784	4 032 994
Total	11 658 980	9 927 873

Outros são compostos por várias outras despesas administrativas para a atividade quotidiana do Banco.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 24 – Outros encargos de exploração

Os outros encargos de exploração no final do ano são os seguintes:

	2021	2020
	EUR	EUR
Contribuições pagas para o Fundo Único de Resolução	3 753 651	2 558 292
Contribuições pagas para o FGDL	72 171	71 319
IVA a pagar	212 959	305 071
Total	4 038 781	2 934 682

Nota 25– Correções de valor/reajustamento das correções de valor relativas a empréstimos e adiantamentos e provisões para passivos contingentes e compromissos

As correções de valor (reajustamentos) consistem em:

	2021	2020
	EUR	EUR
Empréstimos a empresas	(9 175 725)	21 061 531
Empréstimos de retalho	(2 882)	3 154
Instituições de crédito	889	(4 130)
Compromissos e passivos contingentes	2 011 113	2 218 593
	(7 166 605)	23 279 148

Nota 26 – Outras receitas operacionais

Os outros proveitos operacionais no final do ano são os seguintes:

	2021	2020
	EUR	EUR
Recarga para despesas de entidades relacionadas	1 862 935	1 650 894
IVA recuperável	67 029	284 016
Reembolso da AGDL	---	328
Outros	24 596	---
Total	1 954 560	1 935 238

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 27 – Análise geográfica dos proveitos

Em 31 de Dezembro de 2021, e 2020, o Banco estava principalmente envolvido em banca de negócios (incluindo empréstimos a empresas e depósitos de empresas), prestação de serviços bancários a particulares e financiamento do comércio. A maior parte dos proveitos gerados pelo Banco tiveram origem em clientes localizados na Europa e na Ásia, principalmente na Europa, Hong Kong e China continental.

Nota 28 – Análise do risco de crédito

Em 31 de dezembro de 2021, a exposição do Banco ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma (antes da aplicação das correções de valor individuais e coletivas):

	Elementos patrimoniais e extrapatrimoniais EUR	Garantias e Cauções EUR	Exposição ao risco líquida EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 489 446 083	---	2 489 446 083
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3 747 634 985	(2 293 585 868)	1 454 049 117
Compromissos	1 442 885 482	---	1 442 885 482
Total	7 679 966 550	(2 293 585 868)	5 386 380 682

Em 31 de dezembro de 2020, a exposição do Banco ao risco de crédito pode ser analisada da seguinte forma (antes da aplicação das correções de valor individuais e coletivas):

	Elementos patrimoniais e extrapatrimoniais EUR	Garantias e Cauções EUR	Exposição ao risco líquida EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 458 127 382	---	2 458 127 382
Empréstimos e adiantamentos concedidos a clientes	3 431 800 247	(1 835 815 459)	1 595 984 788
Compromissos	1 082 303 288	---	1 082 303 288
Total	6 972 230 917	(1 835 815 459)	5 136 415 458

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 29 – Divulgação de instrumentos financeiros

29.1. Instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) fora da carteira de negociação

Em 31 de dezembro de 2021, a análise dos instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) extra carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte:

Pelo valor nocional em EUR	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 anos	> 1 ano ≤ 5 anos	> 5 anos	Total	Justo Valor
ATIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Forex Options	---	---	25 000 000	---	25 000 000	60 356
Forex Spot/Forward	527 121	---	---	---	527 121	936
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	117 881
Total	527 121	---	50 000 000	---	50 527 121	179 173
PASSIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Forex Options	---	---	25 000 000	---	25 000 000	60 356
Forex Spot/Forward	405 857	---	---	---	405 857	1 174
Forex Swap	---	---	---	---	---	---
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	117 881
Total	405 857	---	50 000 000	---	50 405 857	179 411

Bank of China (Luxembourg) S.A.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 29 – Divulgação de instrumentos financeiros (continuação)

Em 31 de dezembro de 2020, a análise dos instrumentos financeiros derivados no mercado de balcão (OTC) extra carteira de negociação por classe e maturidade residual é a seguinte:

Pelo valor nocional em EUR	≤ 3 meses	> 3 meses ≤ 1 anos	> 1 ano ≤ 5 anos	> 5 anos	Total	Justo Valor
ATIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Opções Forex	---	---	25 000 000	---	25 000 000	149956
Forex Spot/Forward	644 122	172 665 008	---	---	173 309 130	11 247 436
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	261565
Total	644 122	172 665 008	50 000 000	---	223 309 130	11 658 957
PASSIVOS FINANCEIROS						
Classe de instrumentos						
Opções Forex	---	---	25 000 000	---	25 000 000	149956
Forex Spot/Forward	1 002 110	121 029 574	---	---	122 031 684	11 237 451
Forex Swap	4 434 548	---	---	---	4 434 548	223 166
Swaps de taxas de juro	---	---	25 000 000	---	25 000 000	261565
Total	5 436 658	121 029 574	50 000 000	---	176 466 232	11 872 138

As operações vinculadas a taxas de câmbio são feitas em grande medida para cobrir as flutuações na taxa de câmbio.

O Banco não entra em posições especulativas de negociação.

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 29 – Divulgação de instrumentos financeiros (continuação)29.2. Informação sobre instrumentos financeiros derivados fora da carteira de negociação

	Valor nocional em EUR 2021	Valor nocional em EUR 2020
Passivos financeiros – Operações cambiais e outras operações sobre derivados		
Países membros da UE	25 000 000	25 673 297
Ásia	25 405 857	150 792 935
Outros	---	---
al	50 405 857	176 466 232

O Banco tem os seguintes produtos derivados: FX Swap, FX Forward, Swap de Taxas de Juros, Taxa de Juros com Limite Máximo (Interest Rate Cap) e Taxa de Juros com Limite Mínimo (Interest Rate Floor). O FX Swap é o único tipo de produto derivado que consta na Carteira Bancária para fins de gestão da liquidez. O FX Forward, o Swap de Taxas de Juros, a Taxa de Juros com Limite Máximo (Interest Rate Cap) e a Taxa de Juros com Limite Mínimo (Interest Rate Floor) constam na Carteira de Negociação, sendo confiados pelos clientes. Geralmente, são automaticamente realizados no sistema acordos *back-to-back* para transferir a exposição para a Sede do Bank of China Limited, em Pequim, de modo a que o Banco não incorra em qualquer risco de mercado. Os indicadores relevantes do risco de mercado são cuidadosamente monitorizados diariamente para garantir que a utilização do limite se encontra num nível aceitável.

Nota 30 – Saldos com partes relacionadas30.1. Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os seguintes saldos com partes relacionadas estão incluídos no balanço, no lado dos ativos:

	2021 EUR	2020 EUR
Empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	2 462 927 016	2 406 942 614
Juros acumulados de empréstimos e adiantamentos a instituições de crédito	(1 217 884)	174 810
Total	2 461 709 132	2 407 117 424

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 30 – Saldos com partes relacionadas (continuação)

30.2. Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os seguintes saldos com partes relacionadas estão incluídos no balanço, no lado dos passivos:

	2021	2020
	EUR	EUR
Montantes em dívida a instituições de crédito	1 985 054 004	1 642 800 106
Juros acumulados de montantes em dívida a instituições de crédito	(23 534)	5 362 890
Passivos subordinados	256 000 000	256 000 000
Juros acumulados de passivos subordinados	330 928	422 304
Total	2 241 361 398	1 904 585 300

30.3. Elementos extrapatrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021, os elementos extrapatrimoniais com partes relacionadas situam-se em 132 099 444 EUR (2020: 88 747 930 EUR), registadas em garantias dadas e ativos constituídos como garantia acessória (colaterais).

30.4. Encargos

Em 31 de dezembro de 2021, os encargos registados com partes relacionadas situam-se em:

12 158 763 em juros a pagar (2020: 16 226 159 EUR).

1 751 737 EUR em comissões a pagar (2020: 1 871 706 EUR).

6 458 175 EUR em gastos gerais administrativos (2020: 3 897 702 EUR).

30.5. Proveitos

Em 31 de dezembro de 2021, os proveitos registados com partes relacionadas situam-se em:

995 244 EUR em juros a receber (2020: 1 262 930 EUR).

8 434 121 EUR em comissões a receber (2020: 1 371 353 EUR).

1 862 935 EUR em outras receitas operacionais (2020: 1 650 894 EUR).

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 31 – Remuneração paga ao auditor independente

Na sequência da rotação dos auditores e da nomeação da PricewaterhouseCoopers, Société coopérative na qualidade de novo revisor oficial de contas para o ano findo em 31 de dezembro de 2021, os montantes acumulados por serviços prestados ao Banco pela PwC Luxembourg e outras empresas da rede PricewaterhouseCoopers, Société coopérative durante o ano são os seguintes:

Os valores comparativos de 2020 correspondem aos montantes faturados (excluindo IVA) e acumulados por serviços prestados ao Banco pela EY Luxembourg, e outras empresas da rede EY durante o ano de 2020.

Os honorários pagos pelo Banco ao seu auditor independente são como segue (excluindo IVA):

	2021	2020
	EUR	EUR
Serviços de revisão legal de contas	109 750	136 000
Outros serviços de seguros	81 250	35 000
Serviços de consultoria fiscal	32 138	---
Outros serviços	6 300	---
Total	229 438	171 000

Notas às contas anuais (continuação)

em 31 de dezembro de 2021

Nota 32 – Rentabilidade dos ativos («ROA»)

A rentabilidade dos ativos do Banco é como segue:

	2021	2020
	EUR	EUR
Total de ativos	6 894 423 531	6 511 180 525
Resultado do exercício	37 576 074	7 112
Rentabilidade dos ativos	0,55%	0,00%

Nota 33 – Acontecimentos subsequentes

Não ocorreram acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 que motivassem correções nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A atual crise militar na Ucrânia não tem impacto direto sobre os ativos do Banco. Na sequência de investigações, determinou-se que o Banco não está materialmente exposto, direta ou indiretamente, a essas regiões.

Por outro lado, as substanciais transformações geopolíticas em curso e o correspondente contágio ao mercado, liquidez, crédito, riscos de reputação criarão um problema para todos os setores económicos, incluindo o setor bancário.

O Banco irá acompanhar a situação e adaptar a sua estratégia (essencialmente crédito, liquidez e mercado) à evolução da crise.

O Banco aplica todas as listas de sanções emitidas pela UE, ONU, EUA, CSSF e China às suas operações, incluindo, entre outras, transações, novos negócios e integração de novos clientes.

Eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2021 que exigem divulgação:

Em 10 de janeiro de 2022, o Bank of China (Luxembourg) S.A. mudou oficialmente o seu nome para Bank of China (Europe) S.A.

O Bank of China Limited adquiriu 0,01% das ações do Bank of China Group Investment Limited ("BOCGI") e tornou-se acionista integral do Banco ao assinar um acordo de transferência de ações em 10 de fevereiro de 2022.

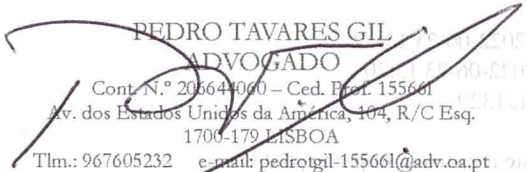
O Banco irá adquirir o Bank of China (Central and Eastern Europe) Limited e a sua subsidiária sérvia Bank of China Srbija a.d. Beograd em 2022.

CERTIFICAÇÃO DE TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS

Eu, abaixo assinado, Pedro Tavares Gil, titular da cédula profissional n.º 155661 emitida pela Ordem dos Advogados em 7 de Dezembro de 1999, com escritório na Av. EUA, n.º 104, R/C Esq., em Lisboa, certifico que hoje, perante mim, compareceu SANDRA CRISTINA COSTA LARANJEIRO, solteira, maior, natural de Lisboa, residente na Av. Ivens, n.º 10, na Cruz Quebrada, em Oeiras, cuja identidade verifiquei pelo seu Cartão de Cidadão com o número 09824731 OZX8, emitido pelos serviços competentes da República Portuguesa e válido até 18 de Maio de 2030, a qual declarou, sob compromisso de honra de bem ter desempenhado as suas funções, que o texto do documento anexo e que consta das CONTAS ANUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 DO BANK OF CHINA, composto por 56 folhas (frente), escrito em língua inglesa, foi por ela fiel e integralmente traduzido para a língua portuguesa, como consta do teor da tradução anexa.

Lisboa, 23 de Junho de 2022

O Advogado,


PEDRO TAVARES GIL
ADVOGADO
Cont. N.º 206644060 – Ced. Prof. 155661
Av. dos Estados Unidos da América, 104, R/C Esq.
1700-179 LISBOA
Tlm.: 967605232 e-mail: pedrotgil-155661@adv.ao.pt

A Tradutora,


Sandra Cristina Costa Laranjeiro

Registado na Ordem dos Advogados sob o n.º 155661/1329



ORDEM DOS ADVOGADOS

REGISTO ONLINE DOS ACTOS DOS ADVOGADOS

Artigo 38.º do Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29-03

Portaria n.º657-B/2006, de 29-06

Dr.(a) Pedro Tavares Gil

CÉDULA PROFISSIONAL: 15566L

IDENTIFICAÇÃO DA NATUREZA E ESPÉCIE DO ACTO

Certificação de traduções de documentos

IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSADOS

Sandra Cristina Costa Laranjeiro

Cartão de Cidadão n.º. 098247310ZY6

OBSERVAÇÕES

Eu, abaixo assinado, Pedro Tavares Gil, titular da cédula profissional n.º 15566l emitida pela Ordem dos Advogados em 7 de Dezembro de 1999, com escritório na Av. EUA, n.º 104, R/C Esq., em Lisboa, certifico que hoje, perante mim, compareceu SANDRA CRISTINA COSTA LARANJEIRO, solteira, maior, natural de Lisboa, residente na Av. Ivens, n.º 10, na Cruz Quebrada, em Oeiras, cuja identidade verifiquei pelo seu Cartão de Cidadão com o número 09824731 OZX8, emitido pelos serviços competentes da República Portuguesa e válido até 18 de Maio de 2030, a qual declarou, sob compromisso de honra de bem ter desempenhado as suas funções, que o texto do documento anexo e que consta das CONTAS ANUAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 DO BANK OF CHINA, composto por 56 folhas (frente), escrito em língua inglesa, foi por ela fiel e integralmente traduzido para a língua portuguesa, como consta do teor da tradução anexa.

EXECUTADO A: 2022-06-23 13:19

REGISTADO A: 2022-06-23 13:20

COM O N.º: 15566L/1329

Poderá consultar este registo em <http://oa.pt/atos>
usando o código 39748175-663685